Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 058

Prá Frente Horta Nova!

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Grupo de Empregabilidade de Carnide
Designação	Junta de Freguesia de Carnide

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Prá Frente Horta Nova!
BIP/ZIP em que pretende intervir	19. Horta Nova
ODS 2030	Igualdade de Género Reduzir as Desigualdades Cidades e Comunidades Sustentáveis
	Síntese do Projeto
Fase de execução	1. Cidadania Ativa - promover o exercício da cidadania e participação na sociedade 2. Babysitting - disponibilizar formação em babysitting e contribuir para o aumento da empregabilidade 3. Vida em Comunidade - sinalizar, acompanhar e encaminhar problemáticas sociais resultantes da pandemia covid-19.
Fase de sustentabilidade	Após a execução pretendemos dar continuidade às ações com o apoio dos parceiros já existentes e novas parcerias.É fundamental manter as valências implementadas e aumentar o público abrangido para outros territórios.Os flagelos vão sempre manter-se na sociedade,quer sejam +ou - visíveis,e a necessidade de incidir sobre eles estará sempre presente e é aqui a Horas de Sonho faz a diferença,mantendo-se no terreno, conhecendo a realidade e atuando direta/ e em parceria para combater as desigualdades.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	A pandemia alterou a forma de viver e estar no mundo e as tecnologias digitais tornaram-se,por vezes,a única opção para a execução de tarefas que até aqui se faziam presencialmente.Nos 2 anos de pandemia e confinamentos o atendimento de proximidade foi por vezes a única resposta,identificando diversas necessidades da população e lacunas nas respostas existentes,que ainda dificultam o exercício pleno da cidadania,nomeadamente o acesso a serviços de saúde,sociais e apoio psicológico.Este gerou 1 capital de conhecimentos na técnica que o realizou que importa rentabilizar,traduzido não apenas em procedimentos técnicos sobre procedimentos e recursos disponíveis mas sobretudo na identificação de melhorias a realizar no próprio "atendimento",incrementando com respostas geradas na própria comunidade e mais ajustadas aos casos com maior resistência para sair da situação em que estão.Com 500 atendimentos presenciais desde janeiro/22,a Horas de Sonho passou a ser um ponto de referência para a comunidade no apoio à resolução de questões pessoais,familiares e articulação direta com respostas locais/extra-locais e revelaram que as maiores necessidades são:acesso a serviços,desemprego,isolamento social e solidão.Ao nível do GEC verificou-se aumento do desemprego de pessoas com menor escolaridade/rendimento e identificou-se a área de apoio à comunidade com potencial de empregabilidade local e o voluntariado local como forma de ultrapassar questões do foro emocional.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Empoderar as comunidades locais para o pleno exercício da cidadania,através da garantia do acesso a serviços,a rendimento (via emprego) e bem estar psicológico (via voluntariado).A Inclusão social e a cidadania são tidas como urgentes na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030 (ONU) e com base nas necessidades já identificadas propomos intervir ao nível da promoção do acesso digital e cidadania,formação de competências profissionais,empregabilidade,boas relações comunitárias,voluntariado de proximidade e saúde física e mental.Durante os últimos 2 anos (com recursos próprios que não são possíveis de garantir agora) foi-nos possível diagnosticar a necessidade que a comunidade apresenta no acompanhamento e/ou encaminhamento, para entidades competentes,ao acesso a serviços e apoios sociais que de outra forma dificilmente estariam acessíveis.Já o GEC identificou um aumento do desemprego devido à pandemia, nomeadamente de pessoas com empregos precários ou jovens à procura do 1º emprego. São sobretudo essas que,apesar da recuperação da economia,se mantêm na inatividade e pouco disponíveis para (re)tomar o

trabalho.Coletivamente,identificou-se uma oportunidade de emprego a nível local, na área do apoio à família surgindo como uma alternativa viável para (re)criar hábitos de trabalho e aproveitar recursos existentes no GEC.O projeto visa,a partir do atendimento direto à comunidade,responder de forma clara ao acesso digital a serviços/apoios sociais e cidadania,ao aumento de competências profissionais e empregabilidade,à saúde física e mental e às boas relações comunitárias,através de um serviço que faz o diagnóstico da situação individual de cada pessoa,ativando os recursos locais de proximidade. Os parceiros do projeto participaram na concepção do projeto, através do diagnóstico das necessidades identificadas, e pretende-se que o acompanhamento e monitorização se realize através de reuniões trimestrais para gestão das atividades.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Promover a autonomia digital como forma de exercício da cidadania ativa. Devido ao encerramento dos atendimentos presenciais e à passagem para o acesso online como método privilegiado, as pessoas depararam-se com uma realidade que desconheciam e não dominavam recorrendo a organizações locais, não especializadas, para colmatar esta info-exclusão. A maioria dos atendimentos realizados durante o período da pandemia e até aos dias de hoje incidem no acesso aos serviços públicos online como segurança social direta, finanças, marcação de consultas/exames/receitas médicas, procura de emprego, etc. Para além da falta de autonomia digital a população também não possui os equipamentos necessários, como computador ou ligação à internet, nem o conhecimento necessário para a sua utilização. Fomentar a inclusão digital também é trabalhar a inclusão social uma vez que esta realidade online veio para ficar e cada vez mais as questões do dia-a-dia são tratadas por esta via. A partir do atendimento, cada pessoa é apoio na resolução da sua situação através das plataformas digitais, via técnico e ou procedimentos digitais a realizar (literacia digital e tutorias individualizadas), com vista a dotar a população de conhecimentos práticos e assim promover a sua autonomia no acesso aos recursos que necessita. Estes "atendimentos" pressupõem um diagnóstico individual de cada situação, acompanhamento personalizado, bem como integração nas respostas de emprego/voluntariado dinamizadas pelo projeto.
Sustentabilidade	Familiarizar esta comunidade com as novas tecnologias

tornou-se imperativo no dia-a-dia não só devido à integração dos serviços públicos digitais, como no acesso ao emprego, e continuará no futuro a instalar-se a necessidade de acesso e obtenção de competências a nível digital. Dotar os grupos em situação de vulnerabilidade nestas competências é um investimento para o futuro resultando num impacto não só a nível social como económico. Efetivamente, a realidade mostra que mesmo após a sua capacitação. muitas pessoas irão continuar a necessitar de suporte para aceder à internet ou a computadores por falta de capacidade financeira para o fazer em suas casas, pelo que a existência de um espaço aberto para o efeito, com computadores disponíveis e um técnico que saiba responder aos pedidos/necessidades da comunidade, garante que esse investimento é sustentável. Assim, importa responder a estas questões imediatamente, para garantir uma comunidade sustentável, resiliente e no pleno exercício da sua cidadania. Não garantir necessidades que estão já identificadas, nomeadamente a info-exclusão, é assumir que se perpetua os ciclos de pobreza e exclusão que se fazem sentir com maior incidência em territórios bipzip.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Aumentar o perfil de empregabilidade e as competências profissionais das pessoas em situação de desemprego através de formação profissional e integração em estágios em contexto de trabalho, em contexto local.De acordo com a ficha de caracterização BIP/ZIP o bairro da Horta nova tem uma taxa de desemprego de 23,82% e 39,97% da população tem baixas qualificações.O GEC tem estado a refletir sobre o facto de haverem muitas pessoas desempregadas em situação de vulnerabilidade e várias ofertas de emprego no mercado que não são respondidas. Por outro lado, em Carnide existem várias entidades sociais de apoio à comunidade, bem como entidades formadoras (pertencentes ao GEC) com vontade de criar projetos que respondam de forma direta ao perfil destas pessoas e que, ao mesmo, tempo, vão ao encontro de necessidades locais, mas também ao nível da cidade de Lisboa. Assim decidiu-se avançar para um projeto piloto, baseado num processo formativo certificado, de curta duração e muito prático, que envolve várias instituições locais, que passa pela realização de um estágio em contexto real de trabalho em entidades do território alargado e que podem culminar na contratação dos participantes envolvidos. Aos participantes será oferecida uma bolsa de formação pois sabemos a disponibilidade para frequência de iniciativas sem retorno financeiro e de maior dimensão tem desincentivado muitas pessoas. Esta formação certificada aumenta as probabilidades de integração em mercado de trabalho.
Sustentabilidade	A formação à medida tem sido reconhecida como uma das melhores práticas para garantir emprego aos formandos e recursos humanos adequados às entidades empregadoras.

Também a certificação profissional na área de apoio à família/comunidade é algo que fica para o futuro e que os participantes podem utilizar em qualquer altura. Com a possibilidade de estágio em entidades locais, que assim têm a oportunidade de conhecerem a pessoa e da pessoa conhecer a cultura de organização, realizando os ajustamentos nesta fase, a probabilidade de contratação aumenta exponencialmente. Há já organizações que estão a necessitar de pessoas e que veem uma possibilidade de recrutamento, na medida em que o perfil das pessoas recrutadas localmente é semelhante aos das pessoas apoiadas, pelo que há interesse nestas pessoas. Após a execução do projeto pretendemos replicar a formação de acordo com as necessidades tanto da população como das entidades empregadoras instaladas no território.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Promover o bem-estar físico e mental da população através de apoio psicossocial de combate às situações do foro emocional/saúde mental agravados pela pandemia.Nos atendimentos realizados nos últimos anos, foram identificadas pessoas que, mais do que apoio numa situação concreta (ex: habitação, segurança social, etc), precisavam de estar/falar com alguém, sendo evidente que o sem bem estar mental estava comprometido.Somos todos diferentes e reagimos a um mesmo estímulo de forma diferente. Vivenciar situações de frustração, ansiedade e stress é normal principalmente quando agravadas por contextos fora do nosso controlo e o mais importante é reconhecer tais sentimentos e aprender a geri-los. Mas, muitas destas pessoas, não assumem que precisam de um apoio emocional especializado nem estão disponíveis para um acompanhamento clínico, e só quando existe um pretexto (apoio digital, ler a carta, etc) mostram disponibilidade para ir partilhando, por vezes de forma muito discreta, as suas vulnerabilidades. É justamente a partir do atendimento que se pretende responder com respostas não convencionais, através da integração ações de partilha/encontros informais sobre gestão de conflitos, gestão de emoções, isolamento social e solidão, envelhecimento ativo e saudável, voluntariado de proximidade, ou mesmo a realização de visitas domiciliárias, e assim promover a sua participação/cidadania na sociedade e a adoção de uma vida física e mental saudável.
Sustentabilidade	Para além dos atendimentos, vários parceiros locais são "padrinhos" de lotes habitacionais e estão envolvidos numa loja solidária de trocas, pelo que é sentido de perto a importância deste trabalho. Por outras palavras, há contextos informais que potenciam a partilha e o conhecimento de situações "não reveladas em contextos formais", por receios vários não só da parte de instituições com as quais têm compromissos assumidos, mas também de família e vizinhos.A relação de confiança já

criada e a proximidade já estabelecida com entidades parceiras que atuam no território é o fator chave para se iniciar esta intervenção, que de outra não existia, e assim criar condições para o exercício pleno da cidadania, e desta forma se trabalha a sustentabilidade não apenas do projeto, mas dos próprios indivíduos. Trata-se de um serviço integrado que não se fica apenas pelo atendimento, passa pelo diagnóstico, capacitação, encaminhamento e acompanhamento.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Cidadania Ativa
Recursos humanos	- Coordenadora do projeto - Técnica de Serviço Social
Local: entidade(s)	Nas instalações da Horas de Sonho, apoio à criança e à família, crl; instalações de entidades parceiras
Valor	10325 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	160
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 2	Vida na Comunidade
Recursos humanos	- Coordenadora do projeto - Técnica de Serviço Social
Local: entidade(s)	Nas instalações da Horas de Sonho, apoio à criança e à família, crl; instalações de entidades parceiras
Valor	12076 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	3

Actividade 3	Formação certificada
Recursos humanos	- Coordenadora do projeto - Técnica de Serviço Social - Entidade Externa
Local: entidade(s)	Nas instalações da Horas de Sonho, apoio à criança e à família, crl; instalações de entidades parceiras
Valor	27575 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	16
Objectivos especificos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	2

Constituição da equipa de projeto

Função	Marta Susana Freire da Silva Becalli
Horas realizadas para o projeto	700
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Susana Maria dos Reis Simões Morais Machado
Horas realizadas para o projeto	1760
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Ana Quintela
Horas realizadas para o projeto	100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Dinamizador/a Comunitário/a
Horas realizadas para o projeto	960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	2
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	270
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	5
Nº de destinatários mulheres	150
Nº de destinatários desempregados	30
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	20
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	50
Nº de destinatários imigrantes	5

Refugiados/as	5
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	11
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	25
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	26351 EUR
Encargos com pessoal externo	6810 EUR
Deslocações e estadias	840 EUR
Encargos com informação e publicidade	120 EUR
Encargos gerais de funcionamento	15105 EUR
Equipamentos	750 EUR
Obras	0 EUR
Total	49976 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Horas de Sonho, apoio à criança e à família, CRL
Valor	49976 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Junta de Freguesia de Carnide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	720 EUR
Descrição	- Cedência de espaços para dinamização das atividades que venham a revelar-se necessárias - Divulgação do projeto em todos os canais de comunicação da JF Carnide - Encaminhamento de fregueses para as atividades a desenvolver - Apoio nas deslocações que se considerem necessárias para a execução das atividades - Acolhimento de estágios experimentais nas áreas de formação previstas, caso se adequem aos serviços
Entidade	Grupo de Empregabilidade de Carnide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3900 EUR
Descrição	- Acompanhamento e gestão do projeto - Cedência de instalações para atividades a desenvolver - Divulgação das ações do projeto - Captação de participantes para o projeto - Acolhimento de estágios nos diferentes parceiros do Grupo

---

	TOTAIS
Total das Actividades	49976 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	4620 EUR
Total do Projeto	54596 EUR
Total dos Destinatários	326